

UM OLHAR FRONTEIRIÇO: BOLIVIANOS NAS ESCOLAS DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Área temática: Geografia Humana.

NEVES, Ana Beatriz de Sá¹ (anabeatrizdesaneves26@gmail.com);
CONTE, Cláudia Heloiza² (claudia.conte@uems.br);

RESUMO: As relações em zonas fronteiriças são sempre muito complexas devido as especificidades de cada território e suas diferentes gestões. No âmbito escolar essas diferenças são ainda mais presentes, revelando desafios na aprendizagem e integração dos estudantes. Diante disso, esse trabalho buscou analisar a dinâmica social dos estudantes bolivianos nas escolas da cidade de Corumbá, no estado de Mato Grosso do Sul. Para tanto, a pesquisa foi realizada a partir de uma análise qualitativa e quantitativa afim de compreender os deslocamentos e suas características. Verificou-se que, os deslocamentos dos alunos bolivianos para as escolas brasileiras ocorrem devido à falta de infraestrutura em seu país de origem. Dentre os principais desafios que enfrentam nesse processo migratório primeiramente é destacada a falta de preparo das escolas com relação ao ensino bilingue, este que é um fator primordial para a comunicação e também para a aprendizagem. Outro desafio encontra-se na integração. Através do levantamento bibliográfico foi possível compreender que a grande maioria dos alunos bolivianos sofrem xenofobia e preconceito, os levando a se isolar dos demais, e buscarem seus próprios grupos apartir do sentimento de identidade. A pesquisa demonstrou ainda a importância de um olhar mais profundo nas relações de fronteira, evidenciando a necessidade de políticas públicas efetivas nesses territórios. Para isso é essencial a mensuração de todos os migrantes, acompanhando de perto as dificuldades e os desafios, para que os dados sejam cada vez mais precisos e norteadores para fomentar as pesquisas científicas. Em seguida, é ideal pensar em escolas que além de contemplar o ensino bilingue, evidenciem o respeito a cultura e a pluralidade, afim de diminuir os preconceitos existentes e garantir a permanência dos alunos migrantes ao acesso a educação.

PALAVRAS-CHAVE: Fronteiras; Escolas; Bolivianos; Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: A minha orientadora, Cláudia Heloiza Conte, por todo o apoio e colaboração no desenvolvimento do projeto. A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pela oportunidade de desenvolver a pesquisa através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS.